

ACADEMIA DA CIDADE: ESPAÇOS, MATERIAIS, CUIDADOS EM SAÚDE¹

Mauro da Costa Fernandes,

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG)

mauro.fernandes@ifmg.edu.br

PALAVRAS-CHAVE: Exercício físico. Atenção Primária à Saúde. Integralidade em saúde

APRESENTAÇÃO

Este trabalho é um recorte da tese de doutorado intitulada: “Práticas Corporais/Atividades Físicas e Cuidado Integral no Programa Academia da Cidade em Belo Horizonte MG”. Investigou-se as práticas corporais/atividades físicas e os discursos produzidos pelos usuários(as) do Programa Academia da Cidade em Belo Horizonte MG, em sua articulação com o cuidado integral na Atenção Primária à Saúde. Realizou-se uma pesquisa qualitativa ancorada no estudo de casos múltiplos com triangulação de métodos, envolvendo observação participante e entrevistas semiestruturadas. Buscou-se aproximações com a perspectiva da subjetivação em Michel Foucault.

Para Foucault, o sujeito tem um processo de constituição, uma história, não é originário ou essencial; o sujeito se constitui de formas distintas, em diferentes instâncias, relações, ao longo de sua existência². Há um duplo sentido à subjetivação em Foucault. Inicialmente, o autor observava a subjetivação como prática de coerção, de objetificação. Posteriormente, investigou esse processo também como “cuidado de si”: um modo de relação consigo por meio de práticas que permitem constituir-se como sujeito de sua própria existência³.

Nas duas unidades pesquisadas constatou-se a presença não apenas da forma hegemônica de produção de cuidados em saúde, representada pela noção de atividade física, com profícuas aproximações à perspectiva do *fitness*, bem como outras, as quais se

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

² Foucault M. **Genealogia da ética, subjetividade e sexualidade**. In: Motta B. M, organizador. Coleção Ditos e escritos IX. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.

³ Revel J. **Michel Foucault: conceitos essenciais**. São Carlos: Claraluz, 2005.

aproximaram da noção de práticas corporais, a partir da perspectiva de se atribuir outros sentidos e significados ao movimento humano em suas manifestações: ginásticas, danças, lutas, jogos, esportes, dentre outras.

Nas aulas observadas, constatou-se similaridades, em ambas as unidades, em dois momentos distintos no que tange aulas. O primeiro, mais formalizado, com o protagonismo do(a) Profissional de Educação Física. Fundamentava-se na repetição coletiva e concatenada de movimentos com ou sem o uso de materiais (pesos, anilhas, bastões, colchonetes, etc). Mesmo assim, havia usos diversos por parte dos sujeitos, dissonante da rigidez metodológica nas ações. Já no segundo momento das aulas, denominado “caminhada/corrida” estabelecia-se maior protagonismo dos usuários(as). Observou-se um reordenamento no saber-fazer nas aulas, incluindo-se o uso de práticas “não autorizadas” quanto ao planejamento inicial das aulas. As diferentes maneiras pelas quais alguns usuários(as) se exercitavam davam outro acento à aula, favorecendo novos processos de subjetivação.

A existência de dois momentos distintos no âmbito das PC/AF nas aulas observadas nos aproxima do entendimento foucaultiano de uma “coexistência conjunta”⁴, de práticas de sujeição, “pela extração da verdade que lhe é imposta”⁵ (p. 243), demonstradas na primeira metade da aula; bem como as práticas de si, caracterizadas no momento da caminhada/corrida. Havia, tanto na subjetivação assujeitada quanto na autônoma, um tipo próprio de relação com normas extraídas da cultura.³

As imagens em destaque referem-se aos espaços e materiais das duas unidades pesquisadas. Representam, em certa medida, no diálogo com os dados da pesquisa (observações e entrevistas), diversos usos do espaço e dos materiais, na perspectiva da produção de cuidados em saúde. Apesar de se reconhecer limitações analíticas pelo fato de configurarem-se “destituídas” de sujeitos em suas ações no PAC, reforça-se sua perspectiva de produção de subjetividades concomitante a outros dispositivos contextuais.

Nesse sentido, na perspectiva desta pesquisa, assume-se a dupla e imbricada noção atribuída às ações produtoras de cuidados em saúde como práticas corporais/atividades físicas. Ambas se constituíram legítimas na produção de subjetividades dos usuários.

⁴ Ferreira Neto J. L. A analítica da subjetivação em Michel Foucault. **Revista Polis e Psique**. v. 7(3), p. 7-25, 2017.

⁵ Foucault M. **Segurança, território, população**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

DESCRIÇÃO DAS FOTOGRAFIAS



MATERIAIS UTILIZADOS NAS UNIDADES

Mauro da Costa Fernandes, IFMG
Campus Betim

mauro.fernandes@ifmg.edu.br

Alguns dos materiais comumente utilizados nas unidades pesquisadas do PAC e sua relação com o modelo *fitness* de cuidados em saúde. Parte dos usuários legitimavam seus usos no modelo em questão.



ESPAÇO DA CAMINHADA/CORRIDA UNIDADE 1 – CRAS LOCAL

Mauro da Costa Fernandes, IFMG
Campus Betim

mauro.fernandes@ifmg.edu.br

Entre caminhar/correr na perspectiva protocolar do PAC, espaço-tempo também de conversas durante a caminhada: família, futebol, receitas culinárias, dietas, condições de saúde.



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

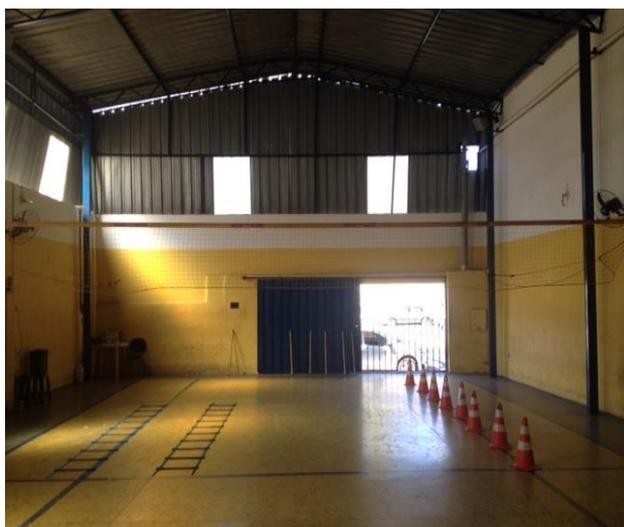


ACADEMIA A CÉU ABERTO:
USO “NÃO AUTORIZADO” –
UNIDADE 1

Mauro da Costa Fernandes, IFMG
Campus Betim

mauro.fernandes@ifmg.edu.br

No momento da caminhada/corrída algumas usuárias optavam pelo uso dos aparelhos. Em determinados momentos, constatou-se sua utilização numa perspectiva similar ao ato de brincar, dentre outras.



UNIDADE 2 – AULA NO
FORMATO CIRCUITO AERÓBICO

Mauro da Costa Fernandes, IFMG
Campus Betim

mauro.fernandes@ifmg.edu.br

Nas aulas, usuárias realizavam as práticas nas estações, outras realizavam e dançavam ao mesmo tempo, bem como na troca das estações. Essas últimas pareciam sugerir outras práticas corporais ao PAC.





CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências



ESPAÇO DA CAMINHADA -
UNIDADE 2: CANTEIRO
CENTRAL DA AVENIDA
Mauro da Costa Fernandes, IFMG
Campus Betim
mauro.fernandes@ifmg.edu.br

No momento da caminhada/corrída, alguns caminhavam, corriam, conforme o protocolo do PAC. Momento também de descanso nos bancos de madeira à sombra matinal das árvores.



REPRESENTAÇÕES DE SAÚDE,
BELEZA, ENVELHECIMENTO –
UNIDADE 1
Mauro da Costa Fernandes, IFMG
Campus Betim
mauro.fernandes@ifmg.edu.br

Mural produzido pelos usuários(as)
da unidade em intervenção com
profissionais do NASF.

AGRADECIMENTOS:

Ao IFMG Campus Betim pela concessão de licença para a realização do doutorado.

Aos sujeitos da pesquisa: profissionais de saúde da SMSA de Belo Horizonte e usuários(as) do Programa Academia da Cidade.

